

Cartas Com Ciência

TELETANDEM E LETRAMENTO ACADÊMICO, NÓS DOIS UM A UM

William Messias Pereira Secco (UEL)¹

Eu não quero ganhar

Eu quero chegar junto

Sem perder

Eu quero um a um

Com você

Caros leitores, apresento minha carta com ciência que busca democratizar os saberes, um a um, com Teletandem e Letramento Acadêmico, escrevo para apresentar os dois temas que se conectam com a minha pesquisa e com conceitos sobre os quais gosto de falar por fazerem sentido para mim, ao mesmo tempo em que são também científicos. Por meio das minhas experiências de aprendiz, com esse texto mesclo as minhas visões e os conhecimentos produzidos por pesquisadores, de modo a convidar você a conhecer formas de ensinar e aprender juntos.

¹Graduado em Letras: Habilitação em Português/Inglês pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (2021). Mestrando no Programa de Pós Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da Universidade Estadual de Londrina. Membro dos grupos Linguagem e Educação (UEL) e Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA-Interinstitucional), desenvolve pesquisa na área da Linguística Aplicada com foco em Letramentos Acadêmicos e Teletandem. Atua como bolsista Instrutor do programa de política linguística Paraná Fala Inglês por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Contato: William.messias@uel.br

Teletandem (TTD) é para Vassallo & Telles (2009) um contexto virtual à distância, com comunicação síncrona, com aplicativos de videoconferência entre um par de falantes de línguas diferentes que desejem falar a língua um do outro. Assim, os participantes estabelecem um compromisso para construir os conhecimentos, de modo autônomo, colaborativo (recíproco) e com uso separado de línguas, por meio de interações e mediações com a orientação de um mediador durante o processo; no intercâmbio virtual linguístico aprendizes de línguas, em pares, aprendem e ensinam juntos. Eu participei como aluno durante a graduação em Letras-Português/Inglês na Universidade Estadual do Norte do Paraná, com as ações de ofertas TTD da Profa. Micheli Gomes de Souza pelo Centro Internacional de Idiomas, possibilitou o desenvolvimento da fala, audição, escrita e leitura em língua inglesa, durante 2018 até 2021. E em 2022 atuei de forma voluntária como orientador pedagógico, para as sessões de mediação, que são pautadas em conceitos vygotskyanos (o professor é um mediador da aprendizagem), e se constituem pelos encontros entre os participantes brasileiros e o professor mediador. Pensando na palavra em si, Teletandem é uma composição de aglutinação de Telecolaboração (Tele) e Tandem é o nome da bicicleta com dois assentos, como uma metáfora para os dois falantes aprendizes, os dois sendo um a um.

No final de 2022 escrevi o pré-projeto para o edital do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, e fui aprovado com a orientação da Profa. Vera Lúcia Lopes Cristovão e posteriormente com a coorientação da Profa. Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli, para desenvolver uma pesquisa que envolva Teletandem e uma necessidade que percebia com os alunos de TTD, um apoio maior aos estudantes, eles enfrentavam dificuldades na escrita dos diários de interação em língua Inglesa, principalmente os participantes estudantes de Letras-Português/Inglês ou nos momentos de autoavaliação ao final do curso à distância, é importante eles conhecerem não apenas os fundamentos sobre TTD, ou a Língua Inglesa.

Letramento Acadêmico são práticas que os professores podem utilizar para os alunos que fazem parte de grupos sociais e étnicos distintos, e quando entraram na universidade, precisam utilizar conhecimentos requisitados nos gêneros acadêmicos, como a escrita de um resumo, de uma resenha, é um desafio para os estudantes, pois cada discente de graduação vem de lugares diferentes. A autora Fiad (2011) sobre os problemas em escrita e as dificuldades em entender a escrita de estudantes universitários nos anos 80 “nas escritas produzidas por estudantes que, em princípio, já tinham cursado ao menos onze anos de escolaridade, em que as aulas de língua portuguesa eram obrigatórias. [...] o que acontecia que os estudantes chegavam à universidade ‘sem saber escrever’?”, escrever e ler são habilidades adquiridas ao longo do caminho escolar é necessário refletir em um contexto sócio-histórico-cultural específico.

Em conclusão, como diz a canção dos tribalistas (2002) apresentada na epígrafe as duas áreas almejam o ensino para os estudantes e a formação dos professores de línguas, a união dos saberes e a divulgação e o acesso para todos de forma solidária e coletiva, em permanente construção, como a própria música “Esse jogo não vai acabar/É bom de se jogar”, um jogo onde os acordos são feitos pelos participantes e pesquisadores que se dedicam e se divertem, as pesquisas de Teletandem e Letramento Acadêmico crescem em caminhos distintos e se juntam aqui nessa carta, como prova de combinação desses dois universos particulares, um a um.

Referências

Um a Um. Intérpretes: Tribalistas. Compositores: Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Marisa Monte. Intérpretes: Tribalistas. In: Tribalistas. Rio de Janeiro: Phonomotor. CD. 2002

VASSALLO, Maria L; TELLES, João A. **Ensino e aprendizagem de línguas em tandem: Princípios teóricos e perspectivas de pesquisa.** In Teletandem: Um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI / João A. Telles (Org.) Campinas, SP : Pontes Editores, 2009.

FIAD, Raquel Salek. **A escrita na universidade.** 4. ed. Campinas: Revista da Abralín, 2011. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1116>. Acesso em: 8 nov. 2022.